

UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
DIVISÃO DE ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO (12.28.01.00.00.33)
CARACTERIZAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR (Disciplina ou Atividade Acadêmica) - EXTENSIONISTA

INSTITUTO / UNIDADE DE VINCULAÇÃO: FLORESTAS / SILVICULTURA					
CÓDIGO DO COMPONENTE CURRICULAR: AAXXX					
NOME: PRÁTICA DE EXTENSÃO EM SILVICULTURA					
MODALIDADE DE OFERTA: Presencial					
TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR / ESPECIFICAÇÃO: ☐ Disciplina ☐ Módulo ☐ Bloco ☐ Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Individual) ☒ Atividade Integradora de Formação (Atividade Coletiva)					
CARGA HORÁRIA TOTAL DO COMPONENTE CURRICULAR:					
ESPECIFICAÇÃO DAS CARGAS HORÁRIAS DO COMPONENTE CURRICULAR:					
	PREENCHER AS CARGAS HORÁRIAS NA COLUNA REFERENTE AO TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR				
	Disciplina	Módulo	Bloco	Atividade Acadêmica	
				Atividade Integradora de Formação	
				Atividade de Orientação Coletiva	Atividade de Orientação Individual
CARGA HORÁRIA DE AULA TEÓRICA PRESENCIAL				-	-
CARGA HORÁRIA DE AULA PRÁTICA PRESENCIAL				-	-
CARGA HORÁRIA DE AULA EXTENSIONISTA PRESENCIAL				-	-
CARGA HORÁRIA DE ATIVIDADE ACADÊMICA PRÁTICA	-	-	-	0	-
CARGA HORÁRIA DE ATIVIDADE ACADÊMICA EXTENSIONISTA	-	-	-	90	-
CARGA HORÁRIA TOTAL				90	-
Carga Horária Docente de Orientação (preencher quando do tipo Atividade Acadêmica)				-	-

PRÉ-REQUISITOS	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES
IFXXX	MÉTODOS COMPUTACIONAIS APLICADOS À ENGENHARIA FLORESTAL

CORREQUISITOS	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES

EQUIVALÊNCIAS	
<i>Informar a expressão, considerando que, em caso de haver dois ou mais componentes, a relação de concomitância entre eles é estabelecida por meio do termo "E", bem como a relação de alternância é estabelecida por meio do termo "OU". Ao final, é preciso listar os códigos e seus respectivos nomes.</i> <i>(Obs.: Apagar este texto após inserção da expressão)</i>	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES

EMENTA / DESCRIÇÃO (DISCIPLINAS e ATIVIDADES)
<i>Informar temas abordados na disciplina. Apresentar na forma de tópicos, separados por pontos. Não deve ser alterado com frequência. Para tal, é exigida uma nova avaliação pelas mesmas instâncias usadas para a criação. componente curricular que contemple carga horária total ou parcial de extensão deverá inserir na ementa a expressão "desenvolvimento de prática extensionista".</i>
INTRODUÇÃO A EXTENSÃO. ATIVIDADES EXTENSIONISTAS NA FORMAÇÃO DO ENGENHEIRO FLORESTAL. ATUAÇÃO DO ENGENHEIRO FLORESTAL NA ÁREA DE SILVICULTURA E MANEJO FLORESTAL. DESENVOLVIMENTO DE PRÁTICA EXTENSIONISTA EM SILVICULTURA E MANEJO FLORESTAL.

Obs.: Caso o Componente Curricular seja do Tipo Bloco, informar para cada Subunidade: Nome, Código, Tipo (Disciplina ou Módulo), Carga Horária Teórica, Carga Horária Prática, Número de Avaliações e Ementa.

OBJETIVOS (DISCIPLINAS E ATIVIDADES ACADÊMICAS)
<i>Apresentar objetivo geral e específico.</i>
Geral: - Desenvolver habilidades e competências para planejamento, execução e divulgação de atividades com caráter extensionista na área de silvicultura e manejo florestal, utilizando-se diferentes métodos, linguagem e mídias, considerando a integração com a comunidade externa. Específicos: - Capacitar os (as) alunos (as) da Engenharia Florestal para a realização de ações interdisciplinares e multidisciplinares, na área de silvicultura e manejo florestal; - Contribuir para a atuação profissional de forma a atender demandas sociais de diferentes públicos; - Difundir tecnologias e conhecimentos da área técnica de silvicultura e manejo florestal.

ORIENTAÇÃO (ATIVIDADES ACADÊMICAS)
<i>Como se dará a orientação ao estudante nas atividades a serem desenvolvidas pelos estudantes (docentes por área, periodicidade e formato)</i>
Será uma atividade acadêmica coletiva, com oferta semestral, coordenada e orientada por um grupo de professores do departamento. Os professores responsáveis definirão o cronograma semestral e as atividades a serem realizadas em uma das temáticas da área de silvicultura e manejo florestal. Os docentes irão orientar os alunos na formulação das atividades a serem propostas, estimulando a capacidade de liderança e tomada de decisão dos discentes, junto à comunidade envolvida no entorno do projeto. Os alunos serão acompanhados semanalmente e terão modelos previamente estabelecidos para ajudar na realização do trabalho. Serão estabelecidas metas em comum acordo e no fim do semestre o discente será capaz de apresentar o trabalho final com a contextualização do desafio e das medidas realizadas.

METODOLOGIA (ATIVIDADES EXTENSIONISTA)	
Diretrizes de atividades extensionista: Interação Dialógica; Interdisciplinaridade e Interprofissionalidade. Indissociabilidade Ensino-Pesquisa-Extensão; Impacto na Formação do Estudante e Impacto e Transformação Social.	
ÁREA TEMÁTICA	Atividades Propostas
☐ Comunicação ☐ Cultura ☐ Direitos Humanos ☐ Educação ☒ Meio Ambiente ☐ Saúde ☐ Tecnologia ☐ Trabalho	PARTE I: ENCONTROS COM OS DISCENTES PARA APRESENTAR CONCEITOS E MÉTODOS SOBRE INTRODUÇÃO A EXTENSÃO; ESCLARECER SOBRE AS ATIVIDADES EXTENSIONISTAS NA FORMAÇÃO ENGENHEIRO FLORESTAL; DISCUTIR A ATUAÇÃO DO ENGENHEIRO FLORESTAL NA ÁREA DE SILVICULTURA E MANEJO FLORESTAL. PARTE II: DESENVOLVIMENTO DE PRÁTICA EXTENSIONISTA EM SILVICULTURA E MANEJO FLORESTAL. - Objetivo: promover a difusão do conhecimento em SILVICULTURA E MANEJO FLORESTAL a partir da interação dos alunos com comunidade externa. - Metodologia: As atividades serão executadas na forma de projetos cadastrados pelo departamento de SILVICULTURA e/ou ações efetivadas através de diagnósticos, avaliações, levantamentos, extensão tecnológica, cursos, palestras, produção, publicação, produtos e outros, além da organização de eventos. Também poderão ser realizadas atividades de campo, reuniões e aplicação de questionários com objetivos pré-estabelecidos ou outras atividades que o departamento deliberar, de acordo com o surgimento de demandas externas e internas. - Formas de Avaliação: A avaliação da atividade de extensão será realizada a partir de relatórios e/ou seminários. - Carga horária: Espera-se utilizar dois créditos, ou seja, carga horária de 30 horas para as visitas, entrevistas, contextualização, aplicação de questionários e acompanhamento em campo. Pretende-se utilizar quatro créditos, ou seja, carga horária de 60 horas para a tabulação de dados, criação das estratégias de comunicação, elaboração de material educativo, organização do plano de fomento florestal, apresentação de seminários, entre outras atividades. IMPACTO E TRANSFORMAÇÃO SOCIAL. Busca-se com essa Atividades Acadêmicas Integradoras que os discentes possam dialogar com a sociedade e possam aplicar os aprendizados acadêmicos/técnicos adquiridos nas diferentes áreas de conhecimentos e atuação do profissional da Engenharia Florestal, com caráter extensionista, onde os discentes serão os protagonistas das ações. Dessa maneira, é esperado o envolvimento e interação com a comunidade trazendo benefícios relacionado: Educação de qualidade, Fome zero e agricultura sustentável, água limpa e saneamento, Energia limpa e acessível, Cidades e comunidades sustentáveis, Ação contra a mudança global do clima, Vida na água, Vida terrestre, etc.

CRITÉRIOS	ATENDIMENTO
1. A área temática está contemplada	() SIM () NÃO
2. As atividades propostas envolvem a comunidade externa	() SIM () NÃO
3. As diretrizes definidas pela Política Nacional de Extensão Universitária estão contempladas	() SIM () NÃO
4. As categorias para creditação da extensão forma respeitadas	() SIM () NÃO
5. A metodologia da ação induz ao protagonismo do discente.	() SIM () NÃO

BIBLIOGRAFIA (DISCIPLINAS)
Apresenta BIBLIOGRAFIA: (usar normas ABNT para as citações) BÁSICA: Incluir bibliografia adequada e atual disponíveis para o aluno na Biblioteca Central ou Setorial ou ainda com acesso livre na Internet. COMPLEMENTAR: Outras publicações disponíveis através do docente ou em bibliotecas que o aluno tenha acesso livre. PERÍODICOS CIENTÍFICOS E OUTROS (opcional) O conteúdo do programa pode ser respaldado por bibliografia adequada e atual, que inclua periódicos e textos científicos de revisão relevantes na área de conhecimento da disciplina.
BÁSICA: SILVA, E. Fundamentos de comunicação e extensão florestal. Suprema Gráfica e Editora: Viçosa, MG. 2008. 72p. Objetivos de Desenvolvimento Sustentável. Disponível em https://odsbrasil.gov.br/. Acesso em 12 de maio de 2024. SOBRINHO, R.G.S.; RÊGO, E.R.; SOUZA, T.S.P. (ORG.). Pesquisa, desenvolvimento e sustentabilidade: por uma nova perspectiva de extensão rural. Areia: UFPB, 2009. 120p. COMPLEMENTAR: FREIRE, P. Extensão ou comunicação? 16ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2013. 131p. OLIVEIRA, D.R.; OLIVEIRA, E.; SILVA, F.M.; GARCIA, D.J.; COIMBRA, H.M.; CAMPOS, I.P. Metodologia de extensão rural. Goiânia: EMATER, 2009. 104p. RUAS, E.D. Metodologia participativa de extensão rural para o desenvolvimento sustentável. Brasília: ASBRAER, 2007. 113p. SENAR - Serviço Nacional de Aprendizagem Rural. Associações rurais: práticas associativas, características e formalização. Brasília: SENAR, 2011. 56p. (Coleção SENAR; 153). Silva, R. L.; Ataíde, D. H. S. Silvicultura. 1. NT Editora. 2019

(Anexar atas e parecer da Comissão Extensionista Setorial)
CURSO PARA O QUAL O COMPONENTE CURRICULAR SERÁ OFERECIDO
NOME DO CURSO:
RELAÇÃO DO COMPONENTE COM A ESTRUTURA CURRICULAR: () Obrigatório () Optativo

_____, ____ de _____ de _____
(Local)

(Assinatura e carimbo do chefe/diretor da unidade responsável pelo componente)